

JOVENS COMO AGENTES SOCIAIS E CULTURAIS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Gardene Leão de Castro Mendes
Professora efetiva na Faculdade de Comunicação Social - UFG
Mestre em Educação, Pós-Graduada em Juventude; Pós-Graduada em Assessoria de
Comunicação; Graduada em Comunicação Social - Relações Públicas

Este texto discute os jovens enquanto agentes sociais que sofrem interferências das condições objetivas em que vivem ao mesmo tempo em que agem sobre elas, em processos de disputas geracionais e de escolhas mediadas pelo *habitus*. Faz sucinta revisão conceitual da temática da juventude apoiado em estudiosos e em análises de entrevistas. Os dados de campo utilizados nesse texto foram coletados entre 2007 e 2009, através de questionário, observação e entrevistas e fazem parte do material empírico de uma pesquisa maior que tem como título: Agrupamentos e Culturas Juvenis: Espaços de Sociabilidade e Formação. A metodologia utilizada considera a entrevista na perspectiva de Bourdieu (1983) enquanto elemento de investigação de fundamental relevância, pois possibilita mergulhar em uma realidade social específica e histórica delimitada no espaço e no tempo.

Palavras-chave: jovens, universo cultural, agente social.